

MATERIA SOBRE I SEMINÁRIO REGIONAL: POVOS TRADICIONAIS, CULTURA LOCAL E EMANCIPAÇÃO (organizado pela profª Graziela Rinaldi da Rosa)

A partir do projeto de extensão **“RESISTÊNCIAS, NEGRITUDE E QUILOMBOLAS: OUVINDO OS ECOS DOS QUILOMBOS DO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO SUL-RS”** foi criado o I SEMINÁRIO REGIONAL: POVOS TRADICIONAIS, CULTURA LOCAL E EMANCIPAÇÃO.

O evento iniciou na segunda-feira, do dia 17 de Novembro de 2014, com apresentações de Dança-Projeto Cultural Abayomi e a fala da secretária de educação do Município de São Lourenço do Sul, Fernanda Bork, do professor Carmo Thum (Educamemória), Maralúcia Pahins Rosa, Daniele Jardim, representante das ações afirmativas-FURG e a Pró-reitora de extensão Lucia Anello.

O painel: (IN)visibilidadee(Re)conhecimentodos/asnegros/as:História,Lutas e Resistências”, teve a mediação do professor CarmoThum-Educamemória-FURG e compartilhou experiências de pesquisa sobre os quilombolas de São Lourenço do Sul, problematizando a invisibilidade, a história e lutas desses povos.



Imagem I: Flautista na abertura do evento ao lado da profª Iansã Else (IEE. Walter Tofhern)



IMAGEM II: Apresentação cultural no momento de abertura do evento.



IMAGEM III: Mesa de abertura do evento

Na primeira manhã ocorreu a palestra “Territórios negros da região das antigas charqueadas: (in) visibilidade e reconhecimento, com a Antropóloga:DrªRosane Rubert – UFPEL. Logo após a Especialista Vanda Ferreira falou sobre: “Reconhecimento e Pertencimento a um grupo étnico”.



Imagem IV: Professora Vanda Ferreira falando sobre: “Reconhecimento e Pertencimento a um grupo étnico”

No turno da tarde, do dia 17/11/2014 tivemos a presença do Prof.Dr.Paulo Moreira-UNISINOS, que falou sobre “Negras vivências de devoção e trabalho: A trajetória do pardo Aurélio Viríssimo de Bitencourt e do Prof.Dr.Rodrigo de Azevedo Weimer, que falou sobre preconceito étnico-racial na palestra: “Se o baile é de branco, moreno não entra. Segregação racial em festejos no litoral norte do Rio Grande do Sul”.



IMAGEM V: Auditório durante as atividades da manhã

O cine Fórum do dia 17 de Novembro de 2014 foi com o filme “Raízes”, que ocorreu no auditório do Instituto Estadual de Educação Dr. Walter Thofehrn, com a mediação das integrantes do Movimento Negro: Daniela Lessa e Vanda Ferreira.

Na manhã do dia 18 de Novembro de 2014 ocorreu no Auditório do I.E.E.Dr. Walter Thofehrn o Painel “Dos Quilombos à Universidade e Da Universidade aos Quilombos: Resistências e desafios na quebra de paradigmas”, Mediação: Luciana de Souza Vargas,

Oelida Sales da Silva, Valeria Urguim, Daniele Jardim-FURG/NEABI.



IMAGEM VI: Painel “Dos Quilombos à Universidade e Da Universidade aos Quilombos: Resistências e desafios na quebra de paradigmas”, Mediação: Luciana de Souza Vargas, Oelida Sales da Silva, Valeria Urguim, Daniele Jardim-FURG/NEABI



IMAGEM VII: Painel “Dos Quilombos à Universidade e Da Universidade aos Quilombos: Resistências e desafios na quebra de paradigmas”, Mediação: Luciana de Souza Vargas, Oelida Sales da Silva, Valeria Urguim, Daniele Jardim-FURG/NEABI

Na tarde do dia 18 de Novembro foram realizadas “oficina de grafitti”, com o artista local Zil; a “oficina de Produção de Brinquedos afro”, com asicineiras do programa Infância Melhor: Denise Padilha e Cibele Julita Crespo Bueno. Essas duas oficinas ocorreram na Universidade Federal de Rio Grande-FURG, campus São Lourenço do Sul. Simultaneamente ocorreram contação de histórias infantis afro na praça central da cidade: Dedé Serpa, com a atuação das estudantes do curso licenciatura em Educação do Campo: Luana Schiavon e Luciara Kohls. Nesse mesmo momento, na praça Dedé Serpa ocorreram apresentações e oficinas infantis “Educando para a Diversidade: mais do que cor; respeito, ação, consciência e amor!”, organizado por Marilene Rickes.



IMAGEM VIII: Oficina de contação de histórias desenvolvidas por estudantes da Educação do Campo na praça Dedé Serpa-São Lourenço do Sul.



IMAGEM IX: Aluna do curso Licenciatura em Educação do Campo realizando a contação de histórias.



IMAGEM X: Oficina de grafitti

Na noite de 18 de Novembro de 2014, ocorreu o Cine Fórum com o Filme Amistad, mediado pelo aluno Josué Lopes no Auditório do I.E.E. Dr. Walter Thofehr.



IMAGEM XI: Cine-Fórum Amistad

No dia 19 de Novembro ocorreu no turno da manhã o painel: “Educação e Diversidade”. Estiveram compondo a mesa a professora Marielda Barcellos Medeiros (5ª CRE/SEDUC), que proferiu sobre “A Educação para as Relações Etnico-Raciais” e a profª Iansã Elste, que falou sobre “A dança afro como uma ferramenta pedagógica na construção do sujeito. O painel foi mediado pela profª Graziela Rinaldi da Rosa.





IMAGEM XII: Painel: Educação e Diversidade.

No painel “Mulheres negras em Movimento”, realizado na tarde do dia 19 de Novembro de 2014, estiveram compondo a mesa a presidente Franciane Mourão Dias, do Quilombo Rincão das Almas; a professora da UFRGS-FACED, Aline Lemos Cunha, que falou sobre “Mulheres Negras e Educação: bonecas, maquiagens e outras ‘coisas de mulher’”, onde problematizou o consumo e a influência da mídia nos padrões femininos. Na mesma mesa estava a representante do Movimento Negro de São Lourenço do Sul, Maura de Moura Centeno, que falou sobre ser mulher negra.



IMAGEM XIII: Painel "Mulheres Negras em Movimento".

Em parceria com a Secretaria de Saúde do Município de São Lourenço do Sul, Grupo Redução de Danos, Movimento Negro de São Lourenço do Sul, ocorreu na comunidade, bairro Lomba uma roda de conversa sobre a saúde do negro/a.



IMAGEM XIV: Roda de Conversa na sede do Redução de Danos

Além dessas atividades, no dia da Consciência Negra, a manhã se iniciou com a presença do professor Mauro Dillmann, Viviane Scaglioni e Eridnei Domingues, falando “Sobre santos e oferendas: o batuque no Rio Grande do Sul”. Nesse dia tivemos a presença de quatro comunidades quilombolas: Coxilha Negra, Rincão das Almas, Torrão e Monjolo.

Na foto abaixo vemos os palestrantes conversando com a comunidade Lourenciana e comunidades quilombola. Durante a palestra foi esclarecidas questões pertinentes em relação as religiões de matriz africana, principalmente no seu aspecto cultural, de modo a esclarecer significados que apresentam muitas vezes entendimentos socialmente equivocados. Tal palestra foi importante para minimizar a intolerância religiosa, por falta de conhecimento. Essa palestra teve como objetivo esclarecer e trazer ao público conhecimento e compartilhamento de saberes culturais de raízes afrobrasileiras que fazem parte da cultura brasileira. Mesmo a comunidade Lourenciana sendo predominantemente evangélica e católica, esse momento foi significativo para desmistificar determinadas visões e apresentar uma imagem valorativa das religiões de

matriz africana. Foi tratado das questões da ritualística religiosa, apresentação do culto aos orixás e significados simbólicos de todos os elementos materiais (vestimentas, objetos de culto, imagens). O pai de santo Eridnei Domingues de pés no chão, isso significa o contato com o solo, com a natureza.



**IMAGEM XIV:** “Sobre santos e oferendas: o batuque no Rio Grande do Sul”.

Foi organizado um almoço quilombola na manhã do dia 20 de Novembro, na sede do Clube Negro de São Lourenço do Sul. Essa sede possui um valor histórico para os povos negros da região, pois na época em que negros não podiam entrar em clubes e sociedades frequentadas por brancos, foi criada essa sociedade, que foi um espaço de resistências e de luta.

Durante o evento foi servido *Vatapá* e *Aluá*. Um momento de convívio cultural com a comunidade Quilombola e comunidade em geral. Durante o almoço foi possível apreciar o som da capoeira e uma mostra fotográfica de capoeira. Como podemos ver nas imagens, a comunidade participou desse almoço cultural:



**IMAGEM XV:** Almoço quilombola



**IMAGEM XVI:** Almoço quilombola na sede XV de Novembro.



IMAGEM XVII: Cozinheiras servindo o Aluá.



IMAGEM XVIII: Exposição de fotografias de Capoeira.

Após o almoço quilombola, os/as quilombolas conheceram o campus da FURG-São Lourenço do Sul e participaram de uma roda de conversa sobre “Ser Quilombola”. Nesse momento foram esclarecidas questões relativas as ações afirmativas que a FURG vem desenvolvendo. Foram realizadas na tarde de 20 de Novembro oficinas. Uma delas foi realizada na FURG, sobre “Bonecas Negras: Resgatando a cultura do artesanato e construindo a identidade do/a negro/a”, e uma oficina de capoeira, na praça Dedé Serpa. Abaixo temos imagens da oficina de bonecas Negras:



IMAGEM XIX: Oficineiras: Adriana da Silva Ferreira e a Profª Drª Berenice Vaniel



IMAGEM XX: Oficina de bonecas negras.

Cito o depoimento da quilombola, integrante da comunidade Coxilha Negra- Adriana da Silva Ferreira quanto ao evento:

[...] me sinto muito grata por fazer parte desta Universidade que busca o povo das comunidades para junto da Universidade, demonstrando assim que a universidade FURG tem um olhar caridoso e não de esmola porque a gente só precisa de ferramentas, pois trabalhar a gente sabe. Que juntas possamos dar um imenso passo em direção ao reconhecimento, ao respeito e a autonomia, e que possamos nos empoderar de nossos direitos, que é uma busca do povo negro. Quero agradecer aos palestrantes que vieram abrilhantar esse evento e aos oficineiros que deram o seu melhor e aos demais participantes.



IMAGEM XXI: Roda de conversa com Quilombolas na FURG-São Lourenço do Sul.





IMAGEM XXII: Oficina de capoeira na praça Dedé Serpa.

Na noite do dia 20 de Novembro ocorreu o Cine Fórum na Comunidade Quilombola Coxilha Negra. O filme Quilombo foi discutido e debatido com a mediação do presidente do Quilombo Joel da Silva Ferreira. Segue imagem abaixo desse momento:



IMAGEM XXIII: Cine Fórum no Quilombo Coxilha Negra

Como percebe-se o I Seminário Regional: Povos Tradicionais, Cultura Local e Emancipação”, ocorreu com uma intensa programação em diálogo com os quilombolas do município de

São Lourenço do Sul, grupo Redução de Danos, Secretaria de Educação, Secretaria de Cultura, Movimento Negro do Município de São Lourenço do Sul e comunidade acadêmica. Foi uma intensa semana em diálogo e partilha de saberes. As atividades se encerraram com a belíssima Mostra Cultural Abayomi, que ocorreu no Instituto Estadual de Educação Walter Thofehn, sob a organização da Professora dessa instituição, Iansã Fonseca Elste.

